

## USO DE AMBIENTE VIRTUAL (E-AULA) PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E REFORÇO NO APRENDIZADO

**RENAN CAVALHEIRO FREITAS<sup>1</sup>; HENRIQUE PACHECO PERES<sup>2</sup>; ANA PAULA NEUTZLING GOMES<sup>3</sup>; ANA CAROLINA UCHOA VASCONCELOS<sup>4</sup>; SANDRA BEATRIZ CHAVES TARQUINIO<sup>5</sup>; ADRIANA ETGES<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – renancavalheirofreitas@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - hpperes@ufpel.edu.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - aetges@gmail.com;*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas - carolinauv@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas - sbtarquinio@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – apngomes@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica desempenha um papel essencial no processo de ensino-aprendizagem, sendo uma oportunidade significativa para que os alunos de graduação aprimorem seus conhecimentos e habilidades em áreas específicas. Segundo Fernandes et al. (2020), a monitoria integra de maneira dinâmica as esferas do ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação mais completa e articulada para os estudantes. Na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), essa prática é regulamentada por editais do Programa de Monitoria, que selecionam discentes para atuarem como monitores em componentes curriculares ou disciplinas específicas. Ao assumir essa função, o monitor não só aprofunda seus conhecimentos na área de interesse, mas também contribui ativamente para o desenvolvimento acadêmico da comunidade universitária. Em parceria com professores e colegas, o monitor realiza atividades que beneficiam tanto os estudantes, ao promover uma mediação mais acessível dos conteúdos, quanto os docentes, ao auxiliar na condução das práticas pedagógicas e de extensão (Oliveira et al., 2017). Dessa forma, a monitoria se estabelece como um importante instrumento de colaboração e crescimento mútuo dentro da universidade.

Ainda, Fernandes et al (2020) afirma que a monitoria representa uma valiosa chance para que os alunos-monitores se entusiasmem com a importância de aprender a aprender, reconhecendo a necessidade de empenho nos estudos, além de desenvolver a capacidade de enfrentar os desafios que podem aparecer no dia a dia. Essa realidade se evidencia à medida que a monitoria facilita a revisão e a atualização de conteúdos, a elaboração de estratégias pedagógicas, o aprimoramento de competências como autonomia, criatividade e empatia, além de promover uma conexão com as experiências da prática docente.

As atividades descritas neste trabalho têm como objetivo relatar as experiências desenvolvidas na monitoria da disciplina de Patologia Geral do curso de odontologia da UFPEL, voltada aos discentes do 3º semestre. Além de detalhar as atividades desempenhadas, este relato busca refletir sobre as contribuições dessa experiência na formação pessoal e profissional do monitor. A monitoria não apenas proporcionou um aprofundamento no conteúdo teórico da disciplina, mas também favoreceu o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como liderança, comunicação eficaz e capacidade de mediar o aprendizado dos colegas, características essenciais para a prática odontológica e para o crescimento acadêmico e humano.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

De acordo com o Programa de Monitoria da UFPEL, cabe ao monitor "fornecer um espaço de formação e interlocução com os discentes do componente curricular atendido, além de auxiliar e aprimorar o processo de aprendizagem, favorecendo a permanência no Curso" (UFPEL, 2022).

Nesse contexto, as atividades realizadas no componente curricular de Patologia Geral ocorreram de três formas distintas. Primeiramente, o monitor ofereceu suporte aos alunos por meio de fóruns no ambiente virtual (e-aula), esclarecendo dúvidas sobre os conteúdos ministrados em aula, com o intuito de reforçar o aprendizado e sanar dificuldades. Em um segundo momento, o monitor participou das aulas práticas no laboratório, auxiliando os alunos na utilização do microscópio e na análise das lâminas histológicas disponíveis no acervo da disciplina. Por fim, foi elaborado um mini-simulado, que replicava o formato da avaliação prática da disciplina, com o objetivo de preparar os estudantes para o exame final, reduzindo a ansiedade em relação ao processo avaliativo, bem como proporcionando uma experiência de treino sobre o conteúdo abordado no laboratório. Tais atividades ocorreram no ano de 2024 entre os dias 01/07/2024 até 31/08/2024, totalizando 160 horas.

A disciplina de Patologia Geral, oferecida no 3º semestre do curso de Odontologia, abrange o estudo dos processos patológicos básicos, focando nos aspectos epidemiológicos, assim como em doenças sistêmicas que apresentam manifestações bucais ou que possuem relevância para o manejo odontológico do paciente. No contexto do curso, é considerada uma das disciplinas com maior nível de dificuldade, por parte dos alunos. A estratégia interativa adotada visou aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo o conhecimento prévio dos alunos em relação ao conteúdo teórico-prático da disciplina. Isso foi realizado por meio do esclarecimento de dúvidas no ambiente virtual (e-aula) e da preparação dos estudantes para a avaliação prática aplicada ao final do semestre. De maneira geral, a adesão dos alunos foi satisfatória, resultando no esclarecimento de 18 dúvidas por meio do fórum virtual, além da participação de 49 dos 67 alunos matriculados no mini-simulado que replicava o formato da avaliação prática.

Embora não tenha havido adesão total às atividades propostas, a monitoria buscou empregar diferentes métodos de suporte, como a disponibilização de exercícios complementares no ambiente virtual (e-aula), visando reforçar os conteúdos abordados em sala de aula.

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria na disciplina de Patologia Geral, oferecida no 3º semestre do curso de Odontologia, proporcionou uma experiência enriquecedora, tanto para os alunos quanto para o monitor. A participação de mais de 70% dos discentes nas atividades e no fórum virtual evidenciam os seus interesses em consolidar o aprendizado teórico-prático. A implementação de metodologias ativas, como a oferta de exercícios complementares no ambiente virtual (e-aula) e a interação por meio de fóruns, reforçou a importância de estratégias interativas no processo de ensino-aprendizagem. Essas ações demonstraram que, apesar dos desafios, é possível aprimorar o aproveitamento acadêmico e estimular a autonomia dos discentes.

Além disso, a experiência de monitoria foi fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional do monitor. A oportunidade de revisar conteúdos, esclarecer dúvidas e participar ativamente do processo pedagógico contribuiu significativamente para o fortalecimento das relações entre alunos e docentes, além de fomentar habilidades interpessoais, senso crítico e criatividade. Em suma, a monitoria não apenas facilitou o aprendizado dos alunos, mas também promoveu reflexões valiosas sobre o papel do educador e a importância do compartilhamento de saberes em diferentes contextos educacionais.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FERNANDES, D.C.A.; FERNANDES, H.M.A.; BARBOSA, E.S. et al. Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. **Revista Debates em Educação**, Alagoas, v. 12, n. 27, p. 316-329, 2020.

OLIVEIRA, et al. Papel da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, n. 02, suplementar, p. 924-926, 2017.

**Programa de Bolsas Acadêmicas.** UFPEL: Pelotas, 2023. 5p.